



A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES POR ERISIPELA

NATÁLIA DAUDT EICKSTAEDT ROCHA; VITÓRIA DOS SANTOS PRZYBYLSKI; PIETRA PRZYBYLSKI DE BRUM

Introdução: A Erisipela é uma infecção cutânea que afeta a derme e os gânglios linfáticos superficiais, geralmente é causada pela bactéria *streptococcus pyogenes* α -hemolítico do grupo A. Pode ser decorrente da perda da barreira cutânea, como em cortes ou infecções fúngicas superficiais. A presença de condições e/ou patologias que favoreçam o desenvolvimento de uma infecção cutânea constitui um dado valioso para o diagnóstico diferencial e o seu reconhecimento é indispensável para uma eficaz prevenção. Fatores de risco incluem linfedema crônico, tinea pedis, úlcera crônica, obesidade, diabetes, desnutrição e infecções respiratórias. **Objetivo:** Analisar características, causas, conexões com a atenção primária, tratamentos e prevenções da erisipela. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos e consulta com uma especialista dermatologista. **Resultados:** A erisipela afeta principalmente mulheres de 40 a 60 anos e predomina nos membros inferiores (85%). A taxa de mortalidade é de 0,5% e na maioria dos casos resulta da descompensação irreversível de patologias crônicas. Cerca de 65% das reincidências da erisipela ocorrem devido ao tratamento antibiótico inadequado. Dos fatores de risco gerais, aqueles que comprometem a imunidade, como diabetes mellitus, etilismo e neoplasias, foram os mais observados em associação ao quadro de infecção dermatológica. Sinais inflamatórios locais foram encontrados em 97,8% dos casos. O tratamento com penicilina cristalina demonstrou menor número de complicações e menor custo. O diagnóstico precoce é crucial para uma recuperação mais rápida e eficaz. A atenção primária desempenha um papel essencial na identificação de ferimentos e na prevenção de complicações graves, como necrose, abscesso, trombose venosa profunda e septicemia. Além disso, é possível reduzir o número de internações através da atuação da atenção primária no diagnóstico de possíveis fatores que contribuem para o desenvolvimento da Erisipela como o de doenças cardiovasculares, de obesidade, de doenças cutâneas, de infecções locais, além de recomendações de higiene, como a secagem adequada dos espaços interdigitais. **Conclusão:** O estudo destaca a importância do diagnóstico precoce e da atenção primária na prevenção e manejo da erisipela, enfatizando a redução da gravidade dos casos e das internações através da identificação de fatores de risco e boa higiene.

Palavras-chave: **ERISIPELA; INFECÇÃO AGUDA DA DERME; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; TRATAMENTOS; PREVENÇÃO**